

Avaliação da Estabilidade de Agregado em Latossolo Amarelo Distrófico no CNPMF-EMBRAPA

Bruno Laecio da Silva Pereira¹; Laercio Duarte Souza²; Caroline Valverde dos Santos³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Pesquisador do CNPMF- Embrapa Mandioca e Fruticultura. Orientador PIBIC.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológica. Bolsista Fapesb

A estrutura do solo é composta de elementos sólidos e determinado volume de poros. O agregado é o elemento sólido que compõe essa estrutura. Trata-se de um conjunto coerente de partículas primárias com forma e tamanhos definidos. Cada horizonte apresenta uma estrutura de formação que é resultado de um longo processo envolvendo fatores físicos, químicos e biológicos. A estrutura influencia o potencial produtivo do solo, pois altera parâmetros como a disponibilidade de água, nutrientes, aeração, atividade microbiana, germinação de sementes e a penetração de raízes. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a estabilidade de agregados em um Latossolo Amarelo Distrófico coeso (LAd4), ocupando cerca de 7,14 há o equivalente 2,7% da área total do CNPMF / Embrapa. A área em estudo apresenta vegetação diferenciada de mata nativa e pastagem. A amostragem foi realizada no horizonte Ap (0 – 0,12 m) de cada área, e determinada a granulometria, a densidade do solo e das partículas e a estabilidade dos agregados por tamizamento por via seca e úmida, utilizando o Manual de Métodos de Análise do Solo Embrapa (1979). Observou-se que o manejo diferenciado influencia na estabilidade desses agregados. A matéria orgânica é um forte elemento agregador do solo.

Palavras chave – Cobertura do solo, macroporosidade, textura.